

 <b>PMMS</b>	<b>ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM AERONAVES</b>	<b>PROCESSO: 6.04</b>
		<b>PADRÃO: 6.04.03</b>
		<b>ESTABELECIDO EM: 29/09/2017</b>
<b>NOME DO PROCEDIMENTO:</b> Desinfecção da aeronave após missão de atendimento pré-hospitalar <b>RESPONSÁVEL:</b> Equipe Policial Militar - Tripulação.		<b>REVISADO EM:</b>
<b>ATIVIDADES CRÍTICAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Desinfecção da aeronave após o voo</li> <li>2. Cheque dos kits e equipamentos após o voo</li> <li>3. Preparação da aeronave para outra missão</li> <li>4. Realização da higienização em local adequado.</li> <li>5. Disponibilidade de material para reposição.</li> </ol>		
<b>SEQUÊNCIA DE AÇÕES</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Indisponibilizar a anv na Base do GPA para limpeza e desinfecção.</li> <li>2. Informar o CIOPS da indisponibilidade.</li> <li>3. Retirar material e equipamentos contaminados e acondiciona-los em local apropriado para descarta-los.</li> <li>4. Providenciar a desmontagem, limpeza e higienização da cabine.</li> </ol>		
<b>POSSIBILIDADES DE ERRO</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aceitar uma ocorrência antes do encerramento da higienização e reposição de material.</li> <li>2. Deixar material e equipamento contaminado a bordo ou em situação de risco.</li> <li>3. Negligenciar o uso de EPI's.</li> <li>4. Desconsiderar riscos de contaminação.</li> </ol>		
<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar a descontaminação e higienização da aeronave;</li> <li>2. Providenciar materiais necessários para deixar em condições para nova missão;</li> <li>3. Propiciar segurança a tripulação para o uso dos equipamentos/aeronaves.</li> </ol>		
<b>AÇÕES CORRETIVAS</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Se a anv estiver com um nível de contaminação excessivo, deverá ser desmontada e lavada. Material, equipamentos e cabine.</li> </ol>		
<b>REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica).</li> </ol>		

2. Regulamento R-200 – Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983.
3. Lei complementar estadual de nº 190 de 04 de abril de 2014.
4. Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica nº 91, Subparte K.

<b>ELABORADOR:</b>	<b>APROVADO:</b>
HIPÓLITO VILA MAIOR – TC QOPM. AMADOR DE CASTILHO GONÇALVES <b>COLLETES</b> – MAJ QOPM. ELIMAR DIAS DE SOUZA – 1º SGT QPPM.	Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
<b>REVISADO POR:</b>	<b>APROVADO:</b>
<b>RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:</b>	<b>DIFUSÃO:</b>
	<b>PUBLICO INTERNO</b>
<b>ESCLARECIMENTOS:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. De acordo com as informações prestadas ou colhidas, se estabelecerá a disposição e configuração dos materiais e equipamentos a serem utilizados.</li> <li>2. A montagem da aeronave, passa por um processo de integração entre as equipes médicas e a tripulação, dependendo da configuração que foi estabelecida, haverá adequações para instalação dos equipamentos, instalação da régua de O2, cilindro de O2, respirador ( se for o caso), cintos abdominais, maca etc.</li> <li>3. Desmontar todos os suportes da aeronave lavando-os e tratando com solução de Hipoclorito de Sódio deixando por cerca de 30 minutos no mínimo para desinfecção.</li> <li>4. O mesmo ocorrendo com equipamentos do tipo: Larigoscópio, fios guia, prancha de alumínio, máscaras, etc.</li> </ol>	